

**O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA
E OS GÊNEROS TEXTUAIS:
DAS CONCEPÇÕES EPISTEMOLÓGICAS
ÀS PRÁTICAS CRIATIVAS NA SALA DE AULA**

Denyse Mota da Silva Ataíde (UFT)

denyseemota@hotmail.com

Maria José de Pinho (UFT)

As transformações econômicas e culturais, a inovação do mercado de trabalho e do desenvolvimento tecnológico vêm causando profundas mudanças. Neste cenário, as instituições de ensino buscam mecanismos para reavaliar seu papel no mundo. No ensino de português, essas transformações foram urgentes. As novas demandas conferiram à leitura e à escrita importância nunca antes alcançada; todavia, já não basta aprender a ler e escrever, é preciso fazer uso da língua como prática social, permitindo-nos interagir e nos situar na vida cotidiana. Assim, idealizamos este trabalho, parte integrante de uma pesquisa de doutorado, que refletirá e enfatizará o ensino/aprendizagem de português no âmbito dos gêneros textuais, destacando alguns gêneros mais usuais que fazem parte do cotidiano dos alunos, considerando aspectos de criatividade na sala de aula. A pesquisa de cunho qualitativo se materializa por meio de uma criteriosa revisão bibliográfica acerca da temática. As bases teóricas estabelecem conexão entre as teorias de língua portuguesa, ensino de gramática, gênero e tipo textual e criatividade na sala de aula. Para fundamentar teoricamente o trabalho utilizaremos estudos sobre *Ensino de Língua Portuguesa; Gêneros Textuais; Interacionismo Sociodiscursivo; Criatividade na Sala de Aula*. Dentre outros estudiosos, destacamos, Marcuschi (2008) para uma proposta de ensino/aprendizagem organizada a partir dos gêneros textuais; Bronckart (2008) para interacionismo sociodiscursivo; Bakhtin (1979 e 2003) para gêneros discursivos na interação, e Bechara (2008) e Azeredo (2008) sobre o domínio da norma padrão para competência linguística. O intuito é contribuir para uma prática de ensino de português a partir dos gêneros textuais, considerando as demandas de uma realidade acadêmica onde aprender a escrever se configura num desafio para professores no exercício da docência.